

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **EFEITO DO DESBASTE (erradicação) NA LINHA DE PLANTIO DO CAFEIRO EM RENQUE DE 0,5m, NAS CONDIÇÕES DE CAFÉ IRRIGADO NO OESTE DA BAHIA.**

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; W. V. Moreira Téc. Agr. FUNDAÇÃO BAHIA e-mail: wesley@aiba.org.br; V. A. Silva Engº Agrº CEAC – UNIPINHAL; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA e F. A. Borges Engª Agrª Faz. Agronol.

Alguns trabalhos demonstram que em áreas de cerrado com cultivo de sequeiro em lavouras com espaçamento de 0,5m entre plantas e de 3,5 a 4,0m entre linhas, quando sofreram o desbaste, ou seja, transformando o espaçamento original de 0,5 para 1,0m, a partir da 8ª safra ocorriam benefícios às produções subseqüentes pelo arejamento entre elas. Nas condições de café irrigado no Oeste da Bahia, pelo vigoroso crescimento, de 30 a 40% a mais que no cerrado em cultivo de sequeiro, essa técnica deve ser estudada desde a fase de formação, ou seja, após a primeira safra, pois se acredita que o fechamento de rua ocorra precocemente.

Assim, o presente trabalho objetiva determinar a safra em que se deve ou não proceder ao desbaste. O mesmo foi instalado no Campo Experimental João Barata em lavouras da fazenda Agronol no município de Luis Eduardo Magalhães-BA, com cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com os tratamentos de desbaste 1:1 (erradicação de 1 planta), 1:2 (erradicação de 2 plantas) e 1:3 (erradicação de 3 plantas), transformando o espaçamento de 3,75 a 4,0m entre linhas por 0,5m entre plantas para 3,75 a 4,0m por 1,0; 1,5 e por 2,0m entre plantas.

O delineamento experimental adotado é de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 36m, sendo úteis os 10 metros centrais. Os desbastes foram realizados após as safras de 1999 (lavoura após 1ª safra), 2000 (lavoura após 2ª safra), 2001 (lavoura após 3ª safra), 2002 (lavouras após 4ª e 5ª safras), de 2004 (lavouras após 6ª e 7ª) e de 2005 (lavoura após a 8ª safra).

As avaliações constam das safras subseqüentes, apresentados na tabela 1, bem como as observações sobre os aspectos vegetativos.

## Resultados e conclusões:

A tabela 1 reúne os resultados obtidos até a 8ª safra, no mesmo observa que o desbaste após a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª safras, reduz a produtividade em 47, 59 e 66% respectivamente para 1,0; 1,5 e 2,0m, ou seja, com a erradicação de 1, 2 ou 3 plantas perde-se em média 40, 51 e 57 sc. Benef. /ha.

**Tabela 1.** Efeito do desbaste da 1ª a 8ª safras em sc. Benef. /ha, resultado de uma safra após o desbaste:

Tratamentos	Sacras beneficiadas por hectare									R %
	1ª safra	2ª safra	3ª safra	4ª safra	5ª safra	6ª safra	7ª safra	8ª safra	Média	
1 - Original de 0,5m entre plantas	99,0	111,0	127,0	95,0	66,0	48,0	82,0	68,0	<b>87,0</b>	<b>100</b>
2 - Desbaste de 1:1 (1,0m entre plantas)	67,0	75,0	68,0	26,0	26,0	24,0	43,0	36,0	<b>46,0</b>	<b>- 47</b>
3 - Desbaste de 1:2 (1,5m entre plantas)	58,0	52,0	51,0	19,0	19,0	14,0	40,0	34,0	<b>36,0</b>	<b>- 59</b>
4 - Desbaste de 1:3 (2,0m entre plantas)	43,0	37,0	33,0	31,0	31,0	11,0	27,0	24,0	<b>30,0</b>	<b>- 66</b>

Na tabela 2, com a média de 2 safras consecutivas (1ª a 8ª safras) as perdas diminuem de forma maior para o desbaste 1:1, no entanto ainda são altas com perdas de 29, 48 e 57%, ou seja, perdas de 21, 35 e 42 sc. Benef. /ha nas duas safras após o desbaste, respectivamente para 1:1, 1:2 e 1:3, passando o original 0,5m para 1,0; 1,5 e 2,0m.

**Tabela 2.** Efeito do desbaste da 1ª a 8ª safras em sc. benef. /ha, resultado de duas safras após o desbaste (média de duas safras):

Tratamentos	Sacras beneficiadas por hectare									R %
	1ª safra	2ª safra	3ª safra	4ª safra	5ª safra	6ª safra	7ª safra	8ª safra	Média	
1 - Original de 0,5m entre plantas	91,0	87,0	70,0	94,0	64,0	57,0	68,0	55,0	<b>73,0</b>	<b>100</b>
2 - Desbaste de 1:1 (1,0m entre plantas)	63,0	69,0	41,0	40,0	51,0	53,0	43,0	54,0	<b>52,0</b>	<b>- 29</b>
3 - Desbaste de 1:2 (1,5m entre plantas)	57,0	36,0	30,0	30,0	37,0	38,0	39,0	34,0	<b>38,0</b>	<b>- 48</b>
4 - Desbaste de 1:3 (2,0m entre plantas)	48,0	23,0	20,0	19,0	39,0	33,0	34,0	30,0	<b>31,0</b>	<b>- 57</b>

**Tabela 3.** Efeito do desbaste da 1ª a 3ª e 5ª e 6ª safras em sc. Benef. /ha, resultado de três safras após o desbaste (média de três safras):

Tratamentos	Sacac beneficiadas por hectare						R %
	1ª safra	2ª safra	3ª safra	6ª safra	7ª safra	Média	
1 - Original de 0,5m entre plantas	91,0	89,0	89,0	59,0	61,0	<b>78,0</b>	<b>100</b>
2 - Desbaste de 1:1 (1,0m entre plantas)	60,0	64,0	54,0	24,0	58,0	<b>52,0</b>	<b>- 33</b>
3 - Desbaste de 1:2 (1,5m entre plantas)	60,0	41,0	43,0	15,0	60,0	<b>44,0</b>	<b>- 44</b>
4 - Desbaste de 1:3 (2,0m entre plantas)	50,0	27,0	32,0	10,0	38,0	<b>31,0</b>	<b>- 60</b>

Na tabela 3, com 3 safras consecutivas as perdas somam 33, 44 e 60% respectivamente para os desbastes de 1:1, 1:2 e 1:3 com a melhor recuperação para 1:2 em relação à tabela 2. Mesmo assim as perdas nas 3 safras atingem 26 sc. Benef. /ha para o desbaste de 1:1 (de 0,5 para 1,0m), 34 scs/ha para 1:2 (de 0,5 para 1,5m), e, 47 scs/ha para 1:3 (de 0,5 para 2,0m).

Os resultados obtidos, nas condições deste trabalho, permitem concluir que:

- a. O desbaste ou erradicação de plantas na linha de plantio de 0,5m entre plantas não deve ser feito até a 8ª safra do cafeeiro;
- b. As perdas na 1ª safra após o desbaste são de 47, 59 e 66% respectivamente para 1,0; 1,5 e 2,0m em relação ao plantio original de 0,5m entre plantas;
- c. As perdas continuam na 2ª e na 3ª safras após o desbaste com 29, 48 e 57% na 2ª safra e 33, 44 e 60% na 3ª safra, indicando que com 1,0m, 1,5m e 2,0m entre plantas não ocorre a recuperação das plantas quanto à produtividade.